DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;

2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.

3 – Enviar a divulgação para o email **semrsmuseus@gmail.com**

4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

3ª Região

Município: Soledade **Instituição: Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo**

Atividade 1:

MUSEU DAS PEDRAS PRECIOSAS E MINERALOGIA EGISTO DAL SANTO

Soledade comemora 145 anos de memória, tradição e historia e para formar essa identidade o Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo, está a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, somando as heranças sociais e tradicionais passadas através das gerações, preservando o patrimônio cultural de uma forma sensível e holística tornando um espaço dinâmico, de comunicação e exposição dos testemunhos do homem com sua coragem, insistência e fé e da natureza impar e abençoada, com seus minérios escondidos no ventre da terra. Ágatas, ametistas, opalas, citrinos, turmalinas, cristais entre outras pedras preciosas aguçam a curiosidade de um garimpo e confere um espetáculo perfeito de brilho e riqueza, sem esquecer-se da viagem virtual, em uma cabine 6D que levará você a uma experiência incrível. E assim continuamos garimpando tesouros e memórias, polindo nossas heranças, lapidando nossa identidade e construindo nossa alma de um ser protegido pelas energias que vem das Pedras Preciosas. Venha conhecer, seja um garimpeiro de conhecimento, brilho e emoção.

Soledade

Janeiro - visitas guiadas e sonoridades energéticas, o brilho dos cristais iluminando nossa alma - profissionais de terapias holísticas trazendo técnicas aos visitantes.

Fevereiro - Rodeio Internacional de Soledade - de 13 a 17 de fevereiro - O museu recebe gaúchos e gaúchas de todas as Querências, trazendo a historia do povo e sua tradição, iniciando as atividades dos 145 anos- contamos nossa historia através da coragem e fé de nossos antepassados. Inicio da Exposição das Obras de arte de Luiz Ângelo Goulart, quadros que retratam casas que contam a história de famílias que construíram a nossa Soledade

Março - O mês do Aniversario - Soledade faz 145 anos... Grandes histórias... Grandes conquistas...
Exposição das Obras de arte de Luiz Ângelo Goulart, quadros que retratam casas que contam a história de famílias que construíram a nossa Soledade
Palestras com os Acadêmicos da Academia Soledadense de Letras;
Projeto Brilhos Poéticos e Sons Preciosos: Apresentações artísticas com talentos locais.
varias atividades culturais, esportivas, artísticas no Parque de Eventos Centenário Rui Ortiz, onde está localizado o Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo.
entre em contato - agende sua visita - (54) 3381-9066.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS MUSEUS
SEGUNDA: EXPEDIENTE INTERNO
TERÇA A SEXTA-FEIRA: 9H00 ÀS 17H30
SÁBADO: 13H30 ÀS 17H30

Atividade 1:

Reabertura da exposição "Gênese - a construção do acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS)
Exposição "Gênese - a construção do acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

Dias e horários: de terça a sexta-feira das 13h às 17h e no último domingo por mês, das 14h às 17h
Endereço: Portal das Linguagens, ao lado do Centro de Eventos, Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF).

Atividade 2:

MAVRS é parceiro do Consórcio de Gravuras do Museu do Trabalho de Porto Alegre

Por: Franciele Moraes | MAVRS

Estão abertas as inscrições para o Consórcio de Gravuras do Museu do Trabalho de Porto Alegre. O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS) é um dos parceiros do Consórcio. Para participar, basta inscrever-se no site do Museu do Trabalho. A ação é realizada anualmente como uma forma de os apreciadores de arte adquirirem obras originais a valores acessíveis.

Por meio do Consórcio, cada participante receberá 10 gravuras por mês, correspondentes aos meses de março a dezembro. Essas obras são de artistas convidados pelo Museu do Trabalho. Além disso, todos os sócios concorrem mensalmente a mais uma gravura por sorteio. Simultaneamente, como o MAVRS é parceiro da atividade, ganha uma gravura por mês para compor seu acervo. No momento da inscrição, o participante deverá informar que reside em Passo Fundo e que as gravuras serão retiradas no MAVRS. Os consorciados por meio do MAVRS, terão o valor da mensalidade do mês de março a dezembro, em R$110,00, o mesmo preço do Plano A.

Mais informações podem ser obtidas pelo **e-mail** mavrs@upf.br e telefone **(54) 3316-8586 ou 3316-8587.**

O MAVRS está vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF).

Atividade 3:

A exposição irá até o mês de Fevereiro.

DJANIRA RIBEIRO

Nascida em Passo Fundo, filha de Almerinda de Jesus Isaias (Vó Zuza) e de Clodomiro Machado. Menina ativa, usava tranças com topes de fitas coloridas. Menina que encantava a todos com sua voz ao cantarolar por sua casa. Menina amiga de sua mãe e de seu tio, Edy Isaias. Menina que era chamada de "NÊ" pelo avô Eduardo Isaias. Menina que cresceu ouvindo as histórias contadas pelo avô, militar do exército. Menina descendente de escravos: Generoso e Nego Isaias, que encontraram a imagem de São Miguel e que atualmente localiza-se na capela homônima. Legado que muito influenciou DJANIRA.

Menina que virou moça. Cursou o primeiro grau em Carazinho, o segundo em Passo Fundo, na escola Notre Dame. Moça que completou seus estudos ao formar-se no curso de magistério. Moça que cantava, dançava, declamava. Moça criativa, simples e que fazia maravilhas. Moça mulher.

Mulher que casou-se com o senhor José Leônidas Ribeiro. Mulher mãe de quatro filhos: Odorico, Ludmila, Alexandre e Gustavo. Mulher avó de sete netos. Mulher bisavó de um bisneto, Miguelzinho. DJANIRA, mulher que ao formar sua família nunca deixou de enfatizar o valor das pessoas por meio da educação e da religião. Mulher de conduta exemplar que sempre colocava em primeiro lugar a valorização do ser humano. Mulher que trabalhou como educadora no colégio Notre Dame, no Instituto Educacional e na escola Menino Jesus.

Mulher que atuava como professora de música e de educação artística. Mulher que se mudou para a cidade de Santa Maria a convite da direção do colégio Centenário, onde ganhou o curso de formação superior na Faculdade Metodista, formando-se em Espanhol. Mulher negra. Mulher guerreira. Mulher de personalidade convicta. Mulher que atuou em vários movimentos sociais. Mulher que foi homenageada diversas vezes. Mulher que foi destaque numa escola de samba de Santa Maria no enredo: "Mulher Negra e Educação". Mulher apaixonada pelo carnaval. Mulher carnavalesca.

Carnavalesca nata. Desenhava, confeccionava e bordava fantasias. Carnavalesca que escrevia o samba enredo, que compunha a letra e interpretava a melodia. Carnavalesca que passou pelas escolas de samba "Visconde do Rio Branco", "Bom Sucesso", "Academia da Cohab", e ainda criou o grupo "Sandália de Prata".

Sua voz suave interpretava canções que moviam corações apaixonados. Ttodos os seus trabalhos - obras, desenhos, pinturas, canções - escancaravam a sua personalidade cheia de traços coloridos, alegres e apaixonantes.

De menina para moça, de mulher a carnavalesca. O seu ápice foi a fundação da "CONFRARIA DE SÃO DE MIGUEL GRUPO ALFORRIA", que tem como objetivo difundir a cultura Afro-Brasileira por meio da história, da música e do canto. Djanira também deixou um número expressivo de composições, como "O Chafariz da Mãe Preta", "Canto a São Miguel", "Canta Alforria"

DJANIRA representa um ícone da cultura popular passo-fundense. Descendente de escravos, militante, cantora, compositora, professora, esposa, mãe, avó, bisavó, menina, moça e mulher negra. Sentiremos saudades.

Passo Fundo, novembro de 2019.
MARIA DE LOURDES ISAIAS.